



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

**Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2011**



Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Conselheiros do Instituto Comunitário Grande Florianópolis – ICOM FLORIANÓPOLIS - SC

Examinamos as demonstrações contábeis do ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Relatório de Auditoria das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2011

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis apresentadas de forma comparativas referentes ao ano de 2010 não foram auditadas por auditor independente.

Florianópolis (SC), 11 de Abril de 2012

**AUDIBANCO - Auditores Independentes SS
CRCSC 004519/0-2**

Fábio Felipe Garcez Schmidt

Contador CRC SC 021262/0-3

Jorge Cristiano Gomes

Contador - CRC SC 8.779/O-2

1. Balanços Patrimoniais

ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis BALANÇO PATRIMONIAL	Dez/2011	Dez/2010
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	421.684,12	377.640,80
DISPONIVEL	<u>420.312,41</u>	<u>375.408,27</u>
CAIXA	259,04	140,09
BANCOS CONTA MOVIMENTO - CONTAS LIVRES	191,97	1.886,04
BANCOS CTA MOVIMENTO - CONTAS RESTRITAS	127.254,22	1.568,35
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	292.607,18	371.813,79
CREDITOS A RECEBER	1.371,71	2.232,53
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	1.371,71	1.908,52
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	0,00	324,01
NÃO CIRCULANTE	19.344,41	20.322,68
ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.344,41	20.322,68
IMOBILIZADO	33.543,04	33.320,96
DEPRECIACAO ACUMULADA	(13.158,64)	(12.109,81)
AMORTIZACAO ACUMULADA	(1.039,99)	(888,47)
TOTAL DO ATIVO	441.028,53	397.963,48
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	14.006,55	42.578,63
OBRIGACOES COM EMPREGADOS		19.403,93
PROVISOES FERIAS E 13º SALARIOS	14.006,55	23.174,70
PATRIMONIO SOCIAL	427.021,98	355.384,85
RESERVAS INSTITUCIONAIS	427.021,98	355.384,85
TOTAL DO PASSIVO	441.028,53	397.963,48

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Relatório de Auditoria das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2011

2. Demonstrações de Superávits

ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis DEMONSTRAÇÃO DE DÉFICT/SUPERAVIT	Dez/2011	Dez/2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	522.031,28	592.251,51
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	522.031,28	592.251,51
(=) LUCRO BRUTO	522.031,28	592.251,51
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-463.036,01	-757.427,77
ADMINISTRATIVAS	-453.495,24	-746.767,31
DESPESAS FINANCEIRAS	-4.980,14	-6.479,27
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.560,63	-4.181,19
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	58.995,27	-165.176,26
RESULTADO ANTES DO IR e CS	58.995,27	-165.176,26
(=) SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	58.995,27	-165.176,26

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

3. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	Fundo Permanente	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Superávit / Déficit	Total
Saldo em 31/12/2009	523.094,41	-	-	-	523.094,41
Ajuste de Exercícios Anteriores	(2.533,30)	-	-	-	(2.533,30)
Resultado do Período	-	-	-	(165.176,26)	(165.176,26)
Saldo em 31/12/2010	520.561,11	-	-	(165.176,26)	355.384,85
Saldo em 31/12/2010	520.561,11	-	-	(165.176,26)	355.384,85
Ajuste de Exercícios Anteriores	12.641,86	-	-	-	12.641,86
Resultado do Período	-	-	-	58.995,27	58.995,27
Saldo em 31/12/2011	533.202,97	-	-	(106.180,99)	427.021,98

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Relatório de Auditoria das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2011

4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Dez/2011	Dez/2010
SUPERÁVIT/DÉFICIT	58.995,27	(165.176,26)
AJUSTES:		-
DEPRECIÇÕES, AMORTIZAÇÕES, APROP. SEGUROS	1.200,35	4.181,19
PROVISÕES 13º E FÉRIAS	(9.168,15)	2.209,90
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	12.641,86	(2.533,30)
SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	63.669,33	(161.318,47)
CLIENTES	-	-
ADIANTAMENTOS DE FORNECEDORES	-	23,68
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	536,81	(1.319,62)
IMPOSTOS A RECUPERAR	324,01	222,59
ESTOQUE	-	-
FORNECEDORES	-	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	(10.146,95)	5.741,36
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A PAGAR	(2.698,98)	143,20
OBRIGAÇÕES COM OS EMPREGADOS	(6.558,00)	(953,00)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	45.126,22	(157.460,26)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-
IMOBILIZADO	(222,08)	(5.719,56)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(222,08)	(5.719,56)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		-
EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTO	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PALAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
CAIXA		-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	44.904,14	(163.179,82)
CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	375.408,27	538.588,09
CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	420.312,41	375.408,27

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Contexto Operacional

O ICom – Instituto Comunitário Grande Florianópolis, é uma organização não governamental sem fins lucrativos fundada em 25 de novembro de 2005. Sua missão de “promover o desenvolvimento comunitário por meio da mobilização, articulação e apoio a investidor e organizações sociais”. O ICom é qualificado como OSCIP pelo Ministério da Justiça (publicado no DOU em 24/05/2006) de acordo com a Lei 9790 de 03/03/1999, como utilidade pública municipal em Florianópolis (Lei 7339 de 28/5/2007) e estadual em Santa Catarina (Lei 14.345 de 18/01/08).

As finalidades estatutárias da instituição são buscadas pela atuação em três eixos:

- Produção e disseminação de conhecimento sobre a realidade local e o setor das fundações e associações sem fins lucrativos;
- Apoio técnico e financeiro a outras organizações da sociedade civil e à iniciativas sociais voltadas ao desenvolvimento comunitário;
- Gestão de investimentos sociais, apoiando empresas, fundações, institutos e indivíduos que desejam destinar recursos a iniciativas de interesse público voltadas ao desenvolvimento comunitário.

A mobilização de recursos:

Para a execução de suas atividades, o ICom mobiliza recursos junto a empresas, fundações, institutos e pessoas físicas, em âmbito nacional e internacional. A mobilização se dá em virtude da participação em editais, mas principalmente a partir da rede de relacionamentos construída ao longo dos anos de atuação da própria instituição e do reconhecimento, da parte de investidores sociais, da alta capacidade técnica e formação diferenciada dos profissionais que atuam na instituição.

Prestação de contas:

O ICom presta contas dos recursos confiados à sua gestão para cada um de seus investidores individualmente, de acordo com seus respectivos modelos. Além disso, o ICom presta contas à toda a comunidade no www.portaltransparencia.org.br e anualmente à Câmara de Vereadores de Florianópolis, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e ao Ministério da Justiça.

A governança do ICom respeita as diretrizes estatutárias, com o órgão máximo de decisão representado pela Assembleia Geral, que reúne todos os associados. A execução dos planos e projetos é de responsabilidade da Diretoria da instituição, que contrata e coordena os profissionais à serviço da instituição. A Diretoria se orienta pelo planejamento realizado pelo Conselho Deliberativo, formado por associados que buscam refletir a diversidade de atores presentes na comunidade local. No Conselho Deliberativo do ICom estão empresários, lideranças comunitárias, representantes do poder público, universidades e imprensa. Por último, o Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da gestão financeira da instituição. São seguidos na prática os ritos descritos no estatuto.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei 6404/76 e as alterações promovidas pela Lei 11.638/07.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Aplicações Financeiras

Representam as aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, e corrigidos pelos rendimentos e custos auferidos até a data do balanço patrimonial.

Relatório de Auditoria das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2011

Imobilizado

Os bens que compõem o ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição e a depreciação correspondente é calculada pelo método linear, com base na vida útil do bem.

A Administração não considerou os valores residuais dos bens para fins de cálculo de depreciação pois entende que são imateriais e não representarão geração de caixa futuro.

Apuração dos Superávits

As receitas de doações e os recursos para a execução dos projetos são registrados pelo regime de caixa, mediante o recebimento, de outra forma as despesas são registradas pelo regime de competência.

Imposto de Renda e CSSL

Por ser constituída e desenvolver suas atividades como entidade de direito privado sem fins lucrativos, a entidade possui isenção do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro, conforme determina o art. 174 do decreto 3.000/99 – RIR

DISPONIBILIDADES

Os valores que representam caixa e equivalentes de caixa estão representados conforme quadro abaixo:

ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis
DISPONIBILIDADES

	Dez/2010	Dez/2011
DISPONÍVEL	375.408,27	420.312,41
CAIXA	140,09	259,04
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.886,04	191,97
BANCOS CONTAS RESTRITAS	1.568,35	127.254,22
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	371.813,79	292.607,18

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O montante de R\$ 292.607,18 correspondente a aplicações financeiras em Fundo de Investimento, cujos rendimentos são indexados pelo CDI, caracterizam o perfil conservador da administração.

IMOBILIZADO

O Imobilizado é composto conforme quadro abaixo a administração entende que os valores residuais dos ativos são imateriais, desta forma a taxas baseadas na vida útil do bem devem depreciar 100% do bem dentro do período de vida útil determinado.

IMOBILIZADO	Dez/2010	Aquisições	Movimentação	Baixas	Dez/2011
BENS					
APARELHOS E INSTRUMENTOS	6.497,50				6.497,50
COMPUTADORES E PERIFERICOS	6.233,56				6.233,56
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	4.609,00	222,08			4.831,08
LICENÇA DE USO DE SOFTWARE	1.300,00				1.300,00
MOVEIS E UTENSILIOS	14.525,90				14.525,90
MARCAS E PATENTES	155,00			-	155,00
TOTAL	33.320,96	222,08		-	33.543,04
DEPRECIAÇÕES					
APARELHOS E INSTRUMENTOS	(1.941,38)		(55,00)		(1.996,38)
COMPUTADORES E PERIFERICOS	(1.302,95)		(1.125,13)		(2.428,08)
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	(4.315,03)		740,49		(3.574,54)
AMORTIZAÇÃO DE SOFTWARE	(888,47)		(151,52)		(1.039,99)
MOVEIS E UTENSILIOS	(4.550,45)		(609,19)		(5.159,64)
TOTAL	(12.998,28)		(1.200,35)		(14.198,63)

FORNECEDORES

O Saldo de fornecedores foi totalmente liquidado no período não restando saldos referente a obrigações a pagar por serviços e materiais adquiridos relacionados à atividade operacional do Instituto.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Os valores de obrigações trabalhistas composto por salários a pagar e encargos sociais dos funcionários do Instituto foram totalmente liquidados dentro do período não restando saldos nesta rubrica.

PROVISÕES

O montante de R\$ 14.006,55 refere-se á provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento dos funcionários do instituto.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido do Instituto de R\$ 427.021,98 é composto pelas doações e subvenções para investimentos recebidos, principalmente por doações recebidas de investidores institucionais, além dos superávits de exercícios anteriores não alocados aos projetos.

RECURSOS RECEBIDOS EM PROJETOS EM 2011

	FONTES	VALOR (R\$)
Fundações/Institutos Internacionais	Global Fund	14.984,19
	Interamerican Foundation - IAF	126.360,00
Fundações/Institutos Nacionais	Instituto Vonpar	23.738,98
	Instituto C&A	80.000,00
	Instituto Votorantim	3.000,00
Empresas	Asas Incorporação e Habitação Ltda.	27.500,00
	Portobello Shop S. A.	17.500,00
	Pedra Branca Empreendimentos	62.450,00
	Habitasul Empreendimentos Imob.	500,00
	Akzonobel/Coral	12.000,00
	Woa Empreendimentos Imob.	25.000,00
Outras ONGs	Aliança Empreendedora	8.850,00
	Aliança Interage	270,72
Pessoas Físicas	Pessoas Físicas	31.939,00
Governo	Prefeitura Municipal de Palhoça - via FIA	56.000,00
Receitas Financeiras	Rendas de Aplicações	31.938,39
TOTAL DOS RECURSOS RECEBIDOS EM 2011		R\$ 522.031,28

Relatório de Auditoria das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2011

Referem-se aos recursos recebidos de investidores pessoas físicas e jurídicas para a constituição de fundos de investimento social e execução de projetos a que se destina a ICOM, sendo prevista a prestação de contas de todos os desembolsos efetuados.

RECURSOS APLICADOS NOS PROJETOS EM 2011

APLICAÇÃO	VALOR (R\$)
Fundo Transparência	89.124,08
Fundo Tecnologia TiB	543,20
Fundo Comunitário para Empreendedorismo Social Jovem	0,00
Fundo TEDxFloripa	15.377,26
Fundo DI - ACT	24.120,80
Fundo Vonpar	25.454,68
Fundo para Reconstrução de SC	22.982,33
Fundo Walmart	67.687,17
Peer Learning Youth Civic Engagement	4.011,95
Cidadania em Construção	37.450,00
Sinais Vitais Palhoça 2011	56.000,00
TOTAL APLICADO EM 2011 EM INVESTIMENTOS SOCIAIS	342.751,47
TOTAL APLICADO EM 2011	478.600,33

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se aos gastos realizados pelo instituto em suas atividades administrativas, principalmente na manutenção da estrutura funcional.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas provenientes dos rendimentos de aplicações financeiras somam R\$ 31.938,39 e as despesas somam R\$ 4.980,14 e referem-se aos encargos financeiros e despesas bancárias.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto não realiza operações com instrumentos financeiros, bem como não possui operações com derivativos ou contratos de troca de índices (swaps).

Julia Midori Shimonaga Kodaira
Presidente
CPF: 823.230.209-78

WILLIAN CESAR LAUS
CRC: 1-SC-022545/O-3 - Contador
CPF: 000.042.129-40